

## OPINIÃO

## A importância dos dados no engajamento interno nas empresas

Sabrina Capozzi (\*)

Quantas vezes já participei de reuniões em que todos estavam falando sobre problemas e possíveis soluções, mas, no final, a sensação era de que nada concreto havia sido decidido?

Essa experiência tão comum me fez refletir sobre a importância de um elemento muitas vezes subestimado: os dados. Pode parecer que tratam-se de números frios, mas eles têm o poder de transformar opiniões e percepções subjetivas em ações concretas e mensuráveis. Vou contar como uma cultura orientada a dados pode aumentar o engajamento interno nas empresas e melhorar os resultados de forma mensurável.

Hoje é comum ouvir "decisões baseadas em dados" ou "marcas orientadas por dados". Mas geralmente essas práticas são aplicadas para direcionar estratégias de marketing. E muitas vezes é negligenciado o potencial dos dados para transformar a gestão interna das empresas, sendo utilizado apenas para o cliente externo.

O uso destes elementos na gestão do dia a dia corporativo pode impulsionar o engajamento. Com informações concretas, as discussões deixam de ser baseadas em opiniões e passam a ser fundamentadas em fatos. Saber que as ações serão medidas com precisão aumenta a responsabilidade e o comprometimento com as metas. Isso auxilia a tornar os problemas visíveis, fazendo com que os responsáveis não só identifiquem áreas de melhoria, mas também incentivem a ação. Quando as pessoas têm acesso a referências claras sobre seu desempenho e o impacto de suas ações, elas se sentem mais motivadas a melhorar, alimentando um círculo virtuoso.

Um estudo feito pela Deloitte mostrou que empresas que utilizam dados para gerenciar o engajamento dos funcionários têm 21% mais produtividade do que aquelas que não o fazem. Além disso, relatório da Gallup destaca que organizações com alto engajamento interno têm 41% menos absenteísmo e 59% menos rotatividade de pessoal.

No entanto, a escolha dos indicadores é tão importante quanto a decisão de orientar a gestão por meio de dados. Essa decisão deve ser feita levando-se em consideração diversos fatores, especialmente aqueles que definem a cultura da empresa. Por

exemplo, em uma organização em que o fator cultural predominante é foco nas pessoas, pode-se considerar a adoção de tecnologias que ofereçam diversas métricas de desempenho individual e coletivo, para além da rotina de trabalho. Ferramentas como o Strava e o Apple Watch, originalmente destinadas ao monitoramento de atividades físicas, podem inspirar a criação de sistemas internos que acompanhem o desempenho das pessoas de maneira similar. A mensuração de horas de sono, níveis de atividade física e recuperação, entre outros, pode funcionar como composição para avaliar a produtividade ou a satisfação no trabalho.

Aqui na FutureBrand – ao implementar um dash com diversos indicadores mensurando e correlacionando nossa performance financeira, comercial, relação com clientes, desempenho em reputação e satisfação interna – percebemos que saímos da busca por problemas e passamos a concentrar esforços na implementação de planos de ação.

Um ponto crucial para que esse sistema funcione é a comunicação clara, que afeta diretamente o senso de produtividade e pertencimento. Quando as pessoas sabem o que precisa ser feito e como isso impacta os resultados do negócio elas se sentem empoderadas, o que aumenta sua satisfação e comprometimento.

Em um artigo da Harvard Business Review, os autores discutem que a transparência dos dados e o alinhamento dos objetivos são cruciais para o sucesso organizacional. Eles destacam que corporações que conseguem alinhar as expectativas das pessoas com os objetivos organizacionais obtêm melhores resultados financeiros e um ambiente de trabalho mais harmonioso.

Portanto, se você está buscando imprimir na sua empresa uma gestão interna mais pragmática e também mais engajadora, será preciso abraçar os dados como um componente essencial do dia a dia organizacional. Ao fazê-lo, você transformará não apenas os processos, mas também as pessoas, conduzindo a organização a um novo patamar de sucesso e satisfação.

(\*) Diretora e Sócia na FutureBrand, ecossistema multiespecialista em gestão de marca, cultura e negócio. Com 14 anos de experiência em branding e comunicação, passou por grandes empresas como Santander e Shell. Nesta última, foi responsável pela gestão da marca no Brasil, pesquisa e insights, comunicação e pelo desenvolvimento de estratégias para aplicar a sustentabilidade na experiência do consumidor de postos. Já foi responsável por projetos de marcas como Casas Bahia, Sicredi e outras.

## Mercado de smartphones vive bom momento

Brett\_Jordan\_de\_Pexels\_CANVA

O mercado de smartphones vive um bom momento: prevê-se que as vendas globais em 2024 crescerão 5,8% em relação às do ano passado, chegando a 1,23 bilhão de unidades.

Vivaldo José Breternitz (\*)

Os dados são do Worldwide Quarterly Mobile Phone Tracker, publicação da empresa de pesquisas International Data Corporation (IDC).

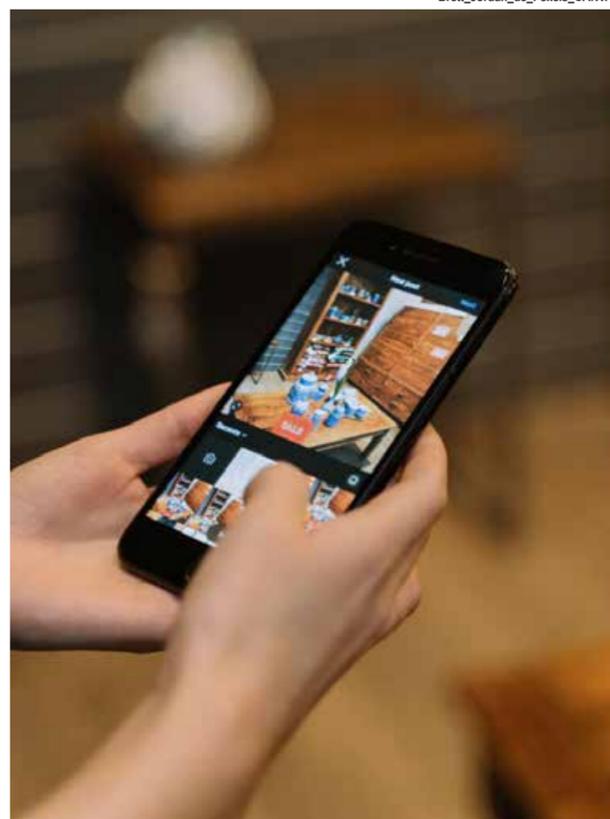
Um dos principais fatores desse crescimento, é o forte aumento das vendas de dispositivos Android, que por terem preço mais acessível fazem sucesso nos mercados emergentes, após dois anos difíceis. Também os smartphones mais sofisticados dessa família vem apresentando crescimento, especialmente por disporem de funções de inteligência artificial.

Acredita-se que o crescimento dos Android neste ano chegará a 7,1%, enquanto o dos iPhone será de 0,8%. O IDC acredita que o fraco desempenho da Apple é resultado do aumento da concorrência na China, mas que a situação pode mudar com o lançamento do próximo iPhone, previsto para 9 de setembro.

Para a IDC os números do iPhone melhorarão em 2025, com um crescimento anual de 4%, também graças à disponibilidade de funções de inteligência artificial.

A IDC conclui dizendo os smartphones com essas funções representarão 18% das vendas já em 2024.

São números interessantes que, no entanto, podem ser afetados pela instabilidade no mercado de chips, devido a problemas na cadeia de suprimentos desses componentes,



causados por situações como a guerra comercial envolvendo a China e os Estados Unidos, secundados por seus aliados.

(\*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnit@gmail.com.

## O impacto de um ERP no valor da empresa: como maximizar os benefícios?

Em um mundo digital e competitivo, gerenciar e garantir a eficiência do negócio é um desafio constante. Um estudo conduzido pela Aberdeen Group revelou que empresas que utilizam sistemas ERPs tiveram uma melhoria de 22% na eficiência das operações e na gestão da cadeia de suprimentos. Além disso, uma pesquisa da Panorama Consulting Solutions destacou que 95% das organizações observaram melhorias significativas em seus processos financeiros após a implementação de um software de gestão. No entanto, muitas organizações ainda questionam se investir em um ERP é justificável.

A implementação de um ERP (Enterprise Resource Planning) pode valorizar uma empresa de várias maneiras, tanto em termos financeiros quanto operacionais. Por isso, listo aqui dez principais impactos positivos que um ERP gera de valor em uma empresa:

**#1 Eficiência operacional melhorada:** um ERP integra todos os processos de negócios em uma única plataforma, o que reduz redundâncias, melhora a produtividade e minimiza erros. Essa eficiência operacional pode levar à redução nos custos e ao aumento da margem de lucro, o que impacta positivamente o valor da empresa.

**#2 Melhoria na tomada de decisões:** com um sistema de gestão, a empresa tem acesso a dados em tempo real e relatórios detalhados, que ajudam a tomar decisões mais estratégicas e eficazes, que podem levar a um melhor desempenho empresarial e, conseqüentemente, a uma maior valorização.

**#3 Redução de riscos:** o ERP permite melhor controle e monitoramento das operações, ajudando a mitigar riscos associados a fraudes, compliance, erros humanos e outras questões que podem impactar negativamente o valor da empresa. A capacidade de gerenciar riscos de forma mais eficaz aumenta a percepção de segurança entre investidores e stakeholders.

**#4 Maior transparência e confiabilidade:** a integração dos processos e a padronização das operações fornecem um nível mais alto de transparência nas atividades da empresa. Isso melhora a confiança dos investidores, analistas e potenciais compradores, aumentando a atratividade da empresa no mercado.



**#5 Escalabilidade e flexibilidade:** empresas com um ERP moderno estão mais bem posicionadas para escalar suas operações ou se adaptar rapidamente às mudanças no mercado. Essa capacidade de crescimento e adaptação pode ser vista como um ativo valioso, aumentando o valor de mercado da organização.

**#6 Melhoria na gestão e fluxo de caixa:** o uso de um software de gestão eficaz melhora a gestão financeira, incluindo controle de contas a pagar e receber, gestão de estoques e previsões financeiras. Um fluxo de caixa saudável e bem gerido aumenta o valor da empresa, pois demonstra estabilidade financeira.

**#7 Facilidade na integração e fusão de empresas:** se a empresa estiver envolvida em fusões ou aquisições, um ERP pode facilitar a integração entre diferentes sistemas e operações, acelerando o processo e reduzindo custos associados. Vale destacar que isso é particularmente valorizado em transações de M&A (Mergers and Acquisitions).

**#8 Aumento da satisfação dos clientes:** a eficiência nos processos internos reflete-se em um melhor atendimento ao cliente, entregas mais rápidas e produtos de qualidade superior. Afinal, clientes satisfeitos geram mais receita e fidelidade, o que aumenta o valor da empresa.

**#9 Potencial para inovação e crescimento:** com processos internos automatizados e bem geridos, a empresa pode focar em inovação e crescimento, explorando novos mercados, desenvolvendo novos produtos e melhorando sua oferta de serviços. Vale destacar que essa capacidade de inovar é altamente valorizada por investidores.

**#10 Atração de investidores e financiamentos:** empresas que operam de forma eficiente, transparente e escalável são mais atraentes para investidores e instituições financeiras. A implementação de um ERP pode melhorar a avaliação de risco, resultando em condições de financiamento mais favoráveis.

Esses fatores combinados podem aumentar significativamente o valor de uma empresa, tornando-a mais competitiva, rentável e atraente no mercado. Além disso, com a transformação digital estimulando a competitividade, é essencial que as empresas busquem um sistema que as ajude nessa jornada. Um software de ERP apoia na consolidação desses objetivos, conquista de resultados expressivos e melhor preparo para novas tendências.

Independentemente do porte e segmento da companhia, investir em um ERP é estratégico, em um mercado competitivo e em constante transformação e, se torna fundamental para garantir a sobrevivência e o crescimento da empresa. Por isso, na hora da escolha, é importante considerar os benefícios de longo prazo e fazer um investimento que garanta um futuro próspero para o negócio. Afinal, a tecnologia é um investimento, não um custo. E, a escolha certa hoje, é o que irá auxiliar a colheita dos frutos amanhã.

(Fonte: Patricia Pereira é Head de Vendas no Grupo INOVAJE).

## News @TI

FGV EMAP lança uma nova ferramenta para desbravar o cenário de doenças hereditárias

@Desenvolvida pelo PaccanaroLab - laboratório de Inteligência Artificial voltado para Saúde - a LanDis é uma plataforma web

inovadora que permite aos usuários explorarem o "interactoma", a complexa rede de interações moleculares essenciais na compreensão das doenças (<https://paccanarolab.org/>).

ricardosouza@netjen.com.br